

360 - Mobisódio 2-2 "A dona aranha..."

Por

Alex Konrad

8-80 Filmes - 2015

xandee1977@gmail.com
facebook.com/alex.konrad.792
+55 51 82313307

INT. QUARTO DE NANDA - NOITE

Detalhe da janela do quarto de Nanda, uma aranha parada em sua teia enquanto uma mosca voa em volta. Nanda esta sentada em sua cama escrevendo em seu laptop.

NANDA

(OFF)

Sempre que ouço falar em relacionamentos, logo me vem a imagem de uma teia de aranha, eu sou a mosca tentando não ficar presa.

Seu telefone celular está tocando, ela olha para o aparelho, põe no silencioso e volta a escrever.

INT. QUARTO DE CAROL - MANHÃ

Quarto de uma roqueira. Sol entrando pela janela, Nanda está atirada na cama com a mesma roupa da festa. O celular de Nanda da sinal de mensagem. Carol entra no quarto segurando a escova de dentes e secando a boca com uma toalha, ela senta-se ao lado de Nanda fala perto de seu ouvido.

CAROL

Ei Bela Adormecida, hora de acordar.

NANDA

(acordando sonolenta)

Ahn, oi...

CAROL

(pega o celular de Nanda)

Teu bichinho tava apitando. Vai ver era o Nerd que tu atacou ontem.

Nanda pega o celular e abre a mensagem de Marcio: "Oi, que tal fazermos algo hoje?"

CAROL

Arrasando corações, hein Nandinha.

NANDA

Nem vou. Não to com paciência para rituais sentimentais...

CAROL

(levantando)

Ah ta, falou "A Velha". Claro que vai, depois me conta. Vou comer com o os guris da banda, to atrasada.

Carol sai. Nanda clica para excluir a mensagem de Márcio e aparece uma janela de confirmação: "A mensagem será apagada continuar? [Sim][Não]"

INT. BANHEIRO DE NANDA - TARDE

Nanda está tomando banho, com o cabelo todo ensaboado quando o chuveiro dá um estouro e solta fumaça. Ela sente a água ficar fria, repentinamente.

NANDA
(grita)
Putá merda!

Nanda fecha os olhos, respira fundo e termina de enxaguar a cabeça.

[Uma música dramática começa a tocar de fundo.]

INT. QUARTO DE NANDA - TARDE

A cama de está desarrumada e repleta de peças de roupa. Ela se olha no espelho, balança a cabeça e se despe.

NANDA
(OFF)
Tudo dá errado em uma
Segunda-feira. Talvez por que já
acordamos encarando aquele dia como
algo desprezível.

[Mesma música dramática continua tocando ao fundo.]

EXT. PORTARIA DO PRÉDIO DE NANDA - TARDE

Nanda está saindo do prédio, após dar alguns passos começa a chover, ela balança a cabeça, suspira e entra novamente no prédio.

NANDA
(OFF)
O grande problema é quando a
Segunda-feira cai num Sábado.

[Mesma música dramática continua tocando ao fundo.]

EXT. RUA MOVIMENTADA E CHUVOSA - TARDE

Nanda caminha carregando uma sombrinha, ela está chegando no ponto, quando avista sua lotação passando, faz sinal e corre. O motorista do veículo a ignora e sai.

Nanda pisa em uma lajota solta que "cospe" água em cima dela, ao mesmo tempo que um vento forte arranca a sombrinha de suas mãos.

NANDA

(OFF)

Sou cética e tenho muita
dificuldade em acreditar na
existência de algo que controle as
nossas vidas, mas as vezes parece
que, num universo adjacente, existe
alguém querendo me impedir de fazer
as coisas.

[Fade out na música de fundo. Ouvimos os sons do trânsito.]

Molhada, ela se abriga embaixo de uma marquise, pega o celular e escreve na conversa com Márcio enviou: "Tá bem complicado de ir, acho melhor remarcar...". Ela não clica em enviar.

INT. PRAÇA DE ALIMENTAÇÃO DE UM SHOPPING - TARDE

Nanda chega à praça de alimentação. Percorre o olhar por toda a extensão e não vê Márcio. Olha o horário no celular faz uma cara de braba e suspira forte.

NANDA

(sussurando)

Não acredito nisso.

MARCIO

Nanda!

Márcio surge, sorridente e beija Nanda no rosto. Ele está segurando um exemplar de um fanzine de quadrinhos intitulado "Super Gen".

MÁRCIO

Aproveitei que vinha aqui e
combinei com um amigo Fanzineiro
para pegar o ultimo exemplar da
"Super Gen".

Mostra a revista para Nanda. Enquanto ela folheia, sorri.

(CONTINUED)

MÁRCIO

(empolgado)

É muito legal. Conta a história de Gen, uma menina que tem o poder de enxergar o mundo através dos olhos dos outros e...

NANDA

(interrompendo)

... sentir o que a pessoa está sentindo no momento. Um dia, do nada, ela acordou com este "poder".

MÁRCIO

(boquiaberto)

Pô, tu conhece?

NANDA

Sim, eu criei ela faz mais ou menos um ano. Vejo que tu é amigo do Duca, então. Mundo pequeno.

MÁRCIO

(apontando para Nanda)

Tu é a... Nan-Sam?

Nanda sorri e confirma com a cabeça. Ela entrega a revista à Márcio, a câmera se afasta e os dois sem conversando.

INT. QUARTO DE NANDA - NOITE

Detalhe da janela do quarto de Nanda, a mosca que zigue-zagueava perto da teia cai na armadilha. Nanda está na cama escrevendo em seu laptop.

NANDA

(OFF)

Ceticismo demais pode cegar as pessoas. Pode fazê-las esquecer que existem coisas que elas não podem controlar.

O celular de Nanda toca. Ela pega e vê que é Jonatan quem está ligando.

CRÉDITOS FINAIS

FADE OUT